

13) No Final Tudo Compensa

Pense sempre nisso.

Por mais que você tenha ficado triste, desesperado, perdido namoros ou festas, duro por que seu dinheiro ia todo para livros e cursos, no fim tudo compensa.

Teve gente que já me escreveu dizendo que colocou essa frase na frente de sua mesa de estudos. Lembro que quando liguei cedo para dar a notícia da minha aprovação e da surpreendente colocação aos meus pais no Rio, foi uma das melhores sensações da minha vida.

Escutar meu pai e minha mãe chorando do outro lado da linha emocionou-me demais.



Esqueci todas as sessões de fisioterapia e dores nas costas que sofri, dos meus desesperos achando que não ia dar para passar, da angústia até sair o gabarito para ver que tirei todos os mínimos, das horas trancado no escritório longe da minha esposa, das festas que perdi nesse fim de ano, incluindo o casamento de um grande amigo do mestrado etc.

Tudo foi compensado.

Sou Auditor Fiscal da Receita Federal. Sou da elite agora.

Lembro também que coloquei Iron Maiden no máximo aqui em casa e fiquei cantando alto, igual um louco, por uma meia hora, mesmo às 7h da manhã, incomodando os vizinhos, coisa que nunca fiz.

Após o contato com a galera no fórum durante a manhã, fui à tarde na prefeitura, onde trabalho como fiscal de ISS, para dar a notícia.

Coloquei mais Iron no talo no carro e fui cantando igual louco, com a cara para fora, até lá.

Espero que nenhum conhecido tenha me visto...nem que tenha sido multado também eheheh

Todo o esforço foi compensado.

Imagine esses momentos com você, não precisa bancar o louco igual eu fiz, mas imagine sua família ouvindo a notícia, não tem sensação melhor, nem motivação maior também.

14) Concentração

Eu sempre tive um enorme problema com a concentração.
Garanto que pior do que quase todas as pessoas que reclamam disso.

Quem é assim não pode estudar com música ou barulho por perto.
Se em casa tiver muito barulho, vai ser brabo mesmo.
Conheço um cara que estudava no carro na garagem do prédio, por causa dos filhos em casa, e passou.
Se for desempregado e for de dia seu horário de estudo, vá a uma biblioteca se em casa tiver barulho. Ou troque o dia pela noite, como eu fiz em 93.



Lá em casa estava com um sobrinho e um irmão ainda crianças, e não teve jeito, inverti quase tudo.
Dormia boa parte do dia com o ar ligado para abafar o barulho dos moleques e estudava à noite, já no silêncio.
Passei para o ICMS-MG de 93 assim, bancando o morcego (bem, antes bancar o Batman do que o Robin, né?).

Tenho um amigo de estudo que conheci em 93 que sua janela do quarto era em cima da entrada do cemitério de Inhaúma.
O dia inteiro era a maior choradeira, gente desmaiando e tudo mais.
Fora o barulho, era muito triste olhar aquilo tudo.
O cara também virou um morcego.
Almoçava de madrugada etc, tudo ao contrário, como se estivesse no Japão.
Ele passou pro IME fazendo isso, um dos vestibulares mais difíceis do país junto com o ITA, cursou engenharia lá, depois passou para ICMS-MG de 93 (quando eu o conheci, além de ter ficado um mês comigo e o Rodrigo Luz na ESAF de Bsb, fazendo CF de TFC) e ainda foi o 1º lugar para fiscal de ICMS- Bahia, tá lá até hoje.

Outra coisa: quando estiver muito desconcentrado, pegue uma matéria que goste mais, de preferência de exatas, porque fazer exercício é bem melhor que ler livro teórico para se concentrar.

Isso também vale pros direitos, quando não estiver conseguindo ler, faça exercícios, prendem muito mais a atenção.

Nunca estude com muito sono.

Mais valem duas horas boas de estudo e uma de cama do que 3 sonolentas, babando no livro.
Eu sempre que tenho sono durmo uns 40min.

Não precisa mais do que isso.

E cuidado: não é para dar desculpa e dormir toda hora, ou dormir duas horas direto, é dormir

um pouco e voltar pro batente.

Um banho frio também ajuda, mas uma dormida de uns 30 ou 40min às vezes é melhor.

Agora, se você ficar debaixo do chuveiroquentinho, é pedir para dormir.

Quem dorme mais de 6 ou 7 horas por dia vá dormindo cada vez um pouco menos, para se acostumar a dormir menos.

Tem concurseiro que dorme 10 horas por dia. Piada isso.

Doutrine-se a dormir menos aos poucos, seu corpo se acostumará.

Não pode é mudar isso de um dia para o outro, tem que ser aos poucos.

E também evite varar noites, dormir pouco etc., como disse, seu rendimento cairá demais, não vale a pena.

No site da editora Ferreira tem uma professora que ensina umas técnicas para aumentar a concentração.

Como só apareceu isso em cima da prova, eu nem li, mas quem sabe quem tiver tempo para treinar não aproveita alguma coisa? talvez valha a pena tentar.

E outra coisa: a concentração aumenta conforme você vai entendendo a matéria.

Quando estamos muito crus ainda, bate o maior desânimo e nos perdemos nos pensamentos.

Conforme vamos aprendendo mais, a concentração aumenta muito, ficamos muito mais ativos estudando.

No início é muito difícil ficar horas sentado estudando, isso você conseguirá aos poucos.

É um verdadeiro exercício físico mesmo, mas de resistência do seu cérebro e da sua coluna.

Geralmente não estude mais do que 1h30min ou 2h direto.

Pare quando já passar de 1h mais ou menos e não estiver mais se concentrando direito.

Dê um intervalo de uns 10 a 20min, estique-se um pouco, vá ao banheiro, beba mais água etc. e o principal: volte aos estudos logo.

Programe seu cérebro, pare de ficar pensando “que saco, lá vou eu ter que estudar”.

O seu estudo terá tudo para ser um fracasso pensando assim.

Quando for estudar, vá tranquilo, aquilo ali será seu dia a dia por meses ou anos.

O WD diz uma coisa muito certa:

“você não gosta de uma matéria porque a aprende.

Você aprende a matéria por que gosta dela.

Se você quer começar a aprender uma matéria, comece por aprender a gostar dela”.

Isso é a maior verdade, e vale para o aprendizado dela, para melhorar seu ânimo a estudar e para aumentar a concentração também.

Mentalize de vez em quando sua aprovação, você dando a notícia a seus familiares, tendo mais dinheiro e tranquilidade, a cara de quem não gosta de você morrendo de inveja etc.

Isso motiva a estudar.